



prefeitura de
PORTO ALEGRE

GABINETE DO PREFEITO - GP/PMPA

REDAÇÃO ADMINISTRATIVA OFICIAL - AJL/ASSEOP/GE/GP

Ofício - nº 515 / 2024

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2024.

Senhor Presidente:

Dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar-lhe, no uso da prerrogativa que me é conferida pelo inc. VII do art. 94 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, o anexo Projeto de Lei que denomina Alessandro Brutti a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) localizada na Av. A. J. Renner, nº 495, Bairro Farrapos, a fim de ser submetido à apreciação dessa Egrégia Câmara Municipal de Vereadores.

A justificativa que acompanha o projeto evidencia as razões e a finalidade da presente proposta.

Atenciosamente,

Sebastião Melo,
Prefeito de Porto Alegre.

Excelentíssimo Senhor Vereador Mauro Pinheiro,
Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre.

PROJETO DE LEI Nº 004/24.

Denomina Alessandro Brutti a Estação de Tratamento de Esgoto - ETE localizada na Av. A. J. Renner, nº 495, Bairro Farrapos.

Art. 1º Fica denominado, nos termos do inc. IX do art. 56 da Lei Orgânica do Município, Alessandro Brutti a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) localizada na Av. A. J. Renner, nº 495, Bairro Farrapos.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Alessandro Brutti, filho de Jandira Brutti e Alvacir Fontela, nasceu aos vinte e um dias de maio de mil novecentos e oitenta e um (21/05/1981) na cidade de Santo Ângelo.

Na infância, morava com seus avós maternos e sua mãe que, na época, trabalhava de doméstica e por algum período inclusive criou Alessandro no local de trabalho. Embora sustentado com muitas dificuldades pela mãe, resultando em uma infância sofrida, Alessandro sempre foi uma criança tranquila e feliz, e se mostrava grato pelo pouco que tinha, aproveitando seu tempo brincando e estudando.

Alessandro era tão apegado aos avós maternos que, por volta dos dez anos, foi morar com eles na cidade de Putinga, interior do RS, e aos doze anos de idade deixou a casa dos avós para vir, junto com a mãe, irmãos (Aline, Andressa, Josiel e Josimar) e o padrasto Ari, tentar a vida na cidade de Novo Hamburgo/RS.

Em Novo Hamburgo, foi matriculado na Escola Estadual de Ensino Médio 25 de Julho, no centro da cidade, e já aos 15 (quinze) anos começou a trabalhar, fazendo estágio na Prefeitura municipal. Desde então passou a estudar à noite e trabalhar durante o dia. Kursou Técnico em Química no Instituto Liberatto em Novo Hamburgo (1999 a 2002), o que lhe permitiu buscar um trabalho melhor remunerado na sua área de conhecimento. Foi nessa época que se encontrou com sua então futura esposa, Patrícia Escobar do Amaral Brutti.

Patrícia e Alessandro moravam no mesmo bairro, praticamente na mesma rua, se conheciam desde criança, porém vieram a se encantar um pelo outro somente na adolescência e, desde então, não se separaram mais. Iniciaram o namoro em outubro de 2001, noivaram em dezembro do mesmo ano, casaram-se no civil em fevereiro de 2003 e na igreja católica mais tarde, em agosto de 2016. Quando resolveram casar-se em 2003, construíram sua pequena casa com muita luta e dificuldades em um terreno que ganharam do pai da esposa Patrícia. Começaram a viver ali o início de uma união de muito amor e parceria, que duraria 22 anos, desde que seus olhares apaixonados se cruzaram pela primeira vez.

Em maio de 2004, após um longo tratamento contra a endometriose, finalmente a notícia tão esperada da gestação, e em janeiro de 2005 nasce Ana Karolina do Amaral Brutti (07/01/2005), o fruto de um amor tão intenso e verdadeiro.

Alessandro nunca perdeu o foco do trabalho e estudos, sempre visando oferecer uma vida melhor para sua esposa e filha. Prestou vários concursos públicos, e em 2013 foi nomeado para trabalhar no Departamento de Água e Esgoto de Porto Alegre (DMAE), um sonho realizado, tornar-se servidor público. Em 2016, concluiu a faculdade de Engenharia de Produção na Unisinos, foram anos de sacrifício e estudos, mas Alessandro mais uma vez perseverou.

Com muita luta, planejamento e trabalho, em 2017, trocam sua casa simples mas não menos confortável, no bairro Santo Afonso em Novo Hamburgo, por uma casa mais espaçosa e melhor no bairro Vila Nova, na mesma cidade, que foi planejada e construída com muito esforço pela família.

Somam-se à família duas filhas de quatro patas, Sofia e Amora, que eram motivo de alegria para todos, principalmente para o Alessandro que adorava animais e jamais conseguia ser indiferente quando se deparava com um bichinho abandonado que precisasse de sua ajuda. Outra paixão de Alessandro era o cultivo de sua horta, tanto em casa quanto no DMAE cultivava suas plantinhas e composteira, mostrando seu respeito e cuidado com o meio ambiente. Suas ações, por mais simples que pudessem parecer, sempre tinham esse viés de preservação e cuidado com o que vem da natureza.

Ainda, na sua vida pessoal, sempre se mostrou uma pessoa reservada e tratava todos com muito respeito. Atencioso e sempre disposto a ajudar todos que lhe pediam ajuda, não sabia dizer “não”,

estava sempre disponível para auxiliar quem quer que lhe procurasse.

Trabalhador dedicado, competente, honesto, nunca se ausentava de suas obrigações e sempre honrava seus compromissos. Em 2022 foi fazer o ENEM, junto com sua filha para encorajá-la, e acabou iniciando sua segunda faculdade, desta vez de Engenharia Mecânica no IFSUL, para dar exemplo à filha que vai prestar vestibular para medicina.

Alessandro era uma pessoa de hábitos simples, gostava muito de curtir sua família no conforto de seu lar, mas também de levá-las para viajar e conhecer novos lugares, cada período de férias era cuidadosamente planejado e aproveitado pelos três. Curtia muito a vida a dois com sua companheira e parceira de vida.

Em relação a sua trajetória profissional do DMAE, como já mencionado, Alessandro Brutti ingressou no Departamento no ano de 2013, sendo 21 de janeiro a data de sua posse. Após ingresso, nos primeiros meses teve passagem pela GTAG, contribuindo para operação de ETAs, onde desde o início deixou boa impressão, tendo demonstrado comprometimento e interesse em evoluir.

Como tinha residência no município de Novo Hamburgo e realizava seu deslocamento via TRENURB, Alessandro aproveitou a ampliação do Tratamento de Esgotos em Porto Alegre para solicitar lotação naquela que à época se tornaria sua segunda casa, a ETE São João Navegantes. Esta unidade está situada na zona norte da cidade, no bairro Farrapos, distante apenas 700 metros da Estação Farrapos. Ainda assim, nos dias de trabalho, conforme relato de sua esposa, Alessandro acordava às 4h da madrugada de modo que pudesse estar em seu local de trabalho pontualmente às 7h da manhã, horário de início do turno de 12h.

Após se inteirar da operação da estação, tendo algumas substituições como líder de equipe, Alessandro assume a partir de fevereiro 2015, em definitivo, a liderança da equipe de trabalho, posição que ocuparia até seu último dia de trabalho.

Nos quase 4000 dias de serviços prestados ao DMAE, ao Município de Porto Alegre e ao Lago Guaíba, Alessandro se dedicou – à frente e juntamente com toda a equipe da ETE – a obter daquela estação o seu melhor desempenho.

Cabe aqui brevemente explicar que a referida unidade de tratamento recebe em média cerca de 300 litros de esgotos domésticos a cada segundo, e, de acordo com o último relatório apresentado ao órgão ambiental em outubro de 2023, apresentou uma eficiência média de 91% (noventa e um por cento) na remoção de poluentes, que deixaram de ser lançados no Lago Guaíba.

Daqueles colegas que tinham convívio diário com Alessandro, somente boas palavras para descrevê-lo: dedicação, respeito, compreensão, cordialidade, proatividade, organização, competência, entre tantos outros substantivos de valor. Como síntese, possivelmente a expressão “exemplo” seria a mais indicada para caracterizar sua trajetória. E cabe ressaltar, Alessandro dispensava a mesma fineza no trato a todas as pessoas, indistintamente, desde o terceirizado da limpeza até o Diretor Geral. Portanto, sua refinada conduta foi uma marca e é digna de toda deferência.

Devido à posição que ocupava, e por ser a ETE uma unidade industrial de grande porte, Alessandro era bastante conhecido no DMAE como um todo, desde a manutenção até os setores de RH. Colegas de praticamente todas as áreas do Departamento manifestaram sentimentos de pesar pelo ocorrido, inclusive aposentados. Este destaque merece ênfase na medida em que a homenagem ora prestada representa a justa condecoração a quem perdeu a vida no cumprimento do dever, buscando elevar a nobreza daquilo que o saneamento significa para a sociedade. Este sentimento é comum aos servidores do DMAE, de modo que, para além do gesto, rebatizar a estação como “ETE Alessandro Brutti” tem um simbolismo de valorização da missão coletiva do Departamento.

Alessandro Brutti vive na memória e no coração dos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

São estas, Senhor Presidente, as considerações que faço ao mesmo tempo em que submeto o Projeto de Lei à apreciação desta Casa, aguardando breve tramitação legislativa e a necessária aprovação da matéria.



Documento assinado eletronicamente por **Sebastião Melo, Prefeito do Município de Porto Alegre**, em 23/02/2024, às 18:43, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **27570243** e o código CRC **7466BE9C**.